

O Espírito Santo, Uma Introdução

Série de 5 estudos para o discipulado um a um, baseada no livro de John Bevere

Esta série toma como base o livro “O Espírito Santo, Uma Introdução”, de John Bevere, publicado pela Messenger International. Bevere é pregador, autor de dezenas de livros sobre vida cristã e fundador, ao lado da esposa Lisa, de um dos maiores ministérios de ensino bíblico da atualidade. Nesta obra, ele convida o leitor a sair de uma religiosidade abstrata sobre o Espírito Santo para uma amizade real e diária com Ele.

Os cinco encontros seguem o roteiro oficial do discipulado um a um: oração inicial, check-in espiritual, estudo bíblico, aplicação e oração final com desafio da semana, conforme apresentado no Estudo Introdutório deste projeto. Cada encontro corresponde a um capítulo do livro.

Nota pastoral antes de começar

John Bevere escreve a partir de uma convicção pentecostal sobre orar em línguas.

Do primeiro ao último encontro, o essencial é conduzir o discípulo a reconhecer o Espírito Santo como uma Pessoa a ser conhecida.

O objetivo final dos cinco encontros é a amizade prática e cotidiana com o Espírito Santo.

Encerre cada conversa apontando para Ele como Aquele que Jesus enviou para estar com o discípulo, não apenas para ser estudado por ele.

Encontro 1: Quem É o Espírito Santo?

Objetivo central

Levar o discípulo a reconhecer o Espírito Santo como uma Pessoa divina e viva, presente na sua rotina diária.

1. Oração inicial (5 min)

Peça a Deus que abra os olhos do discípulo para ver o Espírito Santo como Ele realmente é: uma Pessoa que deseja ser conhecida, não um conceito a ser memorizado.

2. Check-in espiritual (10 min)

Pergunte: “Quando você ouve a expressão ‘Espírito Santo’, o que vem à sua mente primeiro: uma força, um sentimento religioso, ou alguém com quem você já conversou hoje?”

3. Estudo bíblico (25 min): João 14:26 e os relatos do livro de Atos

Leiam juntos João 14:26. Jesus chama o Espírito Santo de Consolador, Ajudador, Intercessor, Advogado, títulos de alguém que age, fala e se relaciona, não de uma energia solta no ar.

Percorra com o discípulo esta amostra de Atos, mostrando como a igreja primitiva falava do Espírito Santo como quem fala de uma pessoa presente na sala:

- “Como você permitiu que satanás enchesse o seu coração, a ponto de mentir ao Espírito Santo?” (At 5:3)
- “Nós somos testemunhas de tudo isso, nós e o Espírito Santo” (At 5:32)
- “Vocês sempre resistem ao Espírito Santo” (At 7:51)
- “Pareceu bem ao Espírito Santo e a nós” (At 15:28)
- “Foram impedidos pelo Espírito Santo de pregar a palavra na Ásia” (At 16:6)
- “Em todas as cidades, o Espírito Santo me avisa” (At 20:23)

Comente: Ananias e Safira mentiram para o Espírito Santo e morreram (At 5:1-11). A Bíblia trata essa mentira como uma ofensa pessoal, dirigida a alguém presente, e não como um erro contra uma regra abstrata.

4. Aplicação (10 min)

“A igreja primitiva dependia do Espírito Santo para decidir para onde ir, o que pregar e quando parar. Na sua rotina espiritual, você trata o Espírito Santo como presença ativa nas suas decisões, ou como um tópico que só aparece em sermões sobre dons? O que mudaria se você falasse com Ele como fala com um amigo de confiança?”

5. Oração final e desafio da semana (10 min)

Durante a semana, escolha um momento fixo do dia (ao acordar, no trajeto ao trabalho, antes de dormir) e converse em voz alta com o Espírito Santo como conversaria com um amigo presente na sala. Anote o que sentir ou perceber para compartilhar no próximo encontro. Encerre agradecendo a Deus por não ter deixado o discípulo órfão, mas enviado o Espírito Santo para estar com ele (Jo 14:18).

Encontro 2: A Personalidade do Espírito Santo

Objetivo central

Mostrar que o Espírito Santo tem mente, vontade e emoções, e conduzir o discípulo à comunhão (koinonia) que Ele oferece: companheirismo, parceria e intimidade.

1. Oração inicial (5 min)

Ore pedindo sensibilidade para reconhecer os sentimentos do Espírito Santo, e não apenas pedir coisas a Ele.

2. Check-in espiritual (10 min)

Retome o desafio da semana passada: peça que o discípulo conte como foi conversar com o Espírito Santo naquele momento fixo do dia, e o que percebeu.

3. Estudo bíblico (25 min): 2 Coríntios 13:14 e a personalidade do Espírito

Leiam 2 Coríntios 13:14. Paulo encerra sua carta desejando aos coríntios a comunhão do Espírito Santo. A palavra grega para comunhão, koinonia, reúne três ideias: companheirismo, parceria e intimidade.

Mostrem que a Bíblia atribui ao Espírito características de pessoa, não de força:

- Ele possui mente (Rm 8:27)
- Ele possui vontade (1 Co 12:11)
- Ele possui emoções, como amor e alegria (Rm 15:30; Gl 5:22)
- Ele pode ser entristecido (Ef 4:30)
- Ele pode ser insultado (Hb 10:29)
- Ele pode ser resistido (At 7:51)

Comente: entristecer, insultar ou resistir são verbos que só fazem sentido diante de uma pessoa com sentimentos. Quanto mais o discípulo reconhece isso no Espírito Santo, mais entende por que cuidar dessa amizade importa.

4. Aplicação (10 min)

“Você consegue lembrar de alguma atitude ou pensamento recente que pode ter entristecido o Espírito Santo? Dos três níveis de koinonia (companheirismo, parceria, intimidade), qual você diria que já vive com Ele, e qual ainda precisa desenvolver?”

5. Oração final e desafio da semana (10 min)

Escolha uma emoção do Espírito Santo estudada hoje (amor ou alegria) e, ao longo da semana, observe onde você a reconhece agindo dentro de você ou ao seu redor. Escreva pelo menos duas situações para trazer ao próximo encontro. Encerre pedindo perdão por momentos em que o discípulo tratou o Espírito Santo como força e não como amigo, e agradecendo pela comunhão oferecida gratuitamente.

Encontro 3: Três Níveis de Relacionamento

Objetivo central

Ensinar que existem três níveis de relacionamento (físico, de alma e espiritual), e que a comunhão mais profunda com Deus acontece no nível espiritual, através do Espírito Santo.

1. Oração inicial (5 min)

Peça a Deus que revele ao discípulo em que nível ele tem buscado conhecê-Lo, e que desperte fome pelo nível mais profundo.

2. Check-in espiritual (10 min)

Pergunte: “Das duas situações que você anotou na semana, em qual delas foi mais fácil perceber o Espírito Santo agindo, e por quê?”

3. Estudo bíblico (25 min): João 20:29, 2 Coríntios 5:16 e 1 Coríntios 2:11-16

Expliquem os três níveis: o físico (baseado em presença e sentidos), o da alma (baseado em personalidade e afinidade) e o espiritual (baseado na comunhão do próprio Espírito de Deus).

Leiam João 20:29: Jesus diz a Tomé que bendito é quem crê sem ver. Depois leiam 2 Coríntios 5:16, onde Paulo afirma que já não conhece a Cristo segundo a carne. Os discípulos que andaram fisicamente com Jesus não tinham vantagem espiritual sobre nós; o acesso mais profundo é o mesmo, pelo Espírito.

Leiam 1 Coríntios 2:11-16: só o Espírito de Deus conhece plenamente as coisas de Deus, e é Ele quem as revela a quem O recebeu.

Comente: Paulo nunca conheceu Jesus fisicamente, mas foi usado tão poderosamente quanto Pedro e João, porque teve acesso ao mesmo Espírito. Isso vale igualmente para o discípulo hoje.

4. Aplicação (10 min)

“Se você pudesse descrever com sinceridade o seu relacionamento atual com Deus, ele estaria mais perto do nível físico (rituais, presença em cultos), do nível da alma (emoção, identificação, gosto pessoal) ou do nível espiritual (comunhão íntima e constante)? O que impede você de ir mais fundo?”

5. Oração final e desafio da semana (10 min)

Separe pelo menos quinze minutos em um dia desta semana só para ficar em silêncio diante de Deus, sem pedir nada, apenas ouvindo. Anote o que perceber, mesmo que pareça pouco. Encerre orando para que o discípulo deseje o nível espiritual de comunhão mais do que qualquer experiência religiosa superficial.

Encontro 4: Capacitados pelo Espírito

Objetivo central

Mostrar que a salvação nos posiciona em Cristo, mas é o derramamento e a capacitação do Espírito Santo que nos tornam eficazes para a missão.

1. Oração inicial (5 min)

Agradeça a Deus pela posição que o discípulo já recebeu em Cristo, e peça um novo despertar para o poder que acompanha essa posição.

2. Check-in espiritual (10 min)

Pergunte: “Como foi o seu tempo de silêncio com Deus esta semana? O que você percebeu, mesmo que pareça pequeno?”

3. Estudo bíblico (25 min): Romanos 8:17, Efésios 2:6, Atos 1:8 e Atos 10

Leiam Romanos 8:17 e Efésios 2:6: em Cristo, somos coerdeiros e já estamos assentados nos lugares celestiais. Essa é a nossa posição.

Leiam Atos 1:8: Jesus não manda os discípulos agirem por conta própria, mas esperarem o poder do Espírito Santo antes de serem testemunhas.

Contem a história de Atos 10: o Espírito Santo é derramado sobre Cornélio e sua casa antes mesmo do batismo nas águas, prova de que Deus incluía os gentios na salvação. Mencionem também Atos 19:2, onde Paulo pergunta aos efésios: “Vocês receberam o Espírito Santo quando creram?”

Comente: um rei que ignora o poder da sua posição perde o reino para os inimigos. Do mesmo modo, um cristão posicionado em Cristo, mas que nunca busca a capacitação do Espírito, vive abaixo do que foi chamado a fazer.

4. Aplicação (10 min)

“Se a pergunta de Paulo aos efésios fosse feita a você hoje, ‘Você recebeu o Espírito Santo quando creu?’, como você responderia? Existe alguma área da sua vida ou serviço a Deus em que você sente que está tentando operar na própria força, sem depender do poder do Espírito?”

5. Oração final e desafio da semana (10 min)

Escolha uma área específica de serviço ou missão em sua vida (família, trabalho, igreja) e peça a Deus, diariamente nesta semana, uma capacitação renovada do Espírito Santo para essa área. Encerre orando especificamente pela área que o discípulo escolheu, pedindo a Deus um novo derramamento do Espírito sobre ela.

Encontro 5: O Idioma do Espírito

Objetivo central

Apresentar o propósito de orar no Espírito como expressão de intimidade com Deus, e conduzir o discípulo a uma resposta prática de busca contínua por essa amizade.

1. Oração inicial (5 min)

Entregue este encontro a Deus, pedindo um coração humilde e aberto para receber o que Ele quiser ensinar, sem medo nem preconceito.

2. Check-in espiritual (10 min)

Pergunte: “Como foi orar esta semana pela capacitação do Espírito naquela área que você escolheu? O que mudou, ou o que você ainda espera ver?”

3. Estudo bíblico (25 min): 1 Coríntios 14, Romanos 8:26-27 e Efésios 6:18

Expliquem que a Bíblia descreve diferentes usos de línguas: como sinal para descrentes, para interpretação pública na igreja, para oração pessoal e para intercessão. Os dois primeiros são para uso público; os dois últimos, para uso particular.

Leiam Romanos 8:26-27: o Espírito intercede por nós com gemidos que não podem ser expressos, quando não sabemos como orar.

Leiam 1 Coríntios 14:2 e 14-15: quem ora em uma língua fala mistérios a Deus no espírito, e Paulo diz que ora tanto com o espírito quanto com o entendimento.

Mencionem Efésios 6:18, que convida à oração no Espírito em todo tempo, como parte da armadura de Deus.

Retomem a nota pastoral do início da série: este tema é vivido de formas diferentes entre igrejas e tradições. O que importa aqui não é a técnica, mas o coração por trás dela: buscar mais intimidade com Deus do que se tinha antes.

4. Aplicação (10 min)

“Você já negligenciou, temeu ou desconheceu essa forma de oração? Independentemente da sua posição sobre o assunto, o que mais chamou sua atenção nestes cinco encontros sobre buscar intimidade real e diária com o Espírito Santo?”

5. Desafio final e oração de envio (10 min)

Escreva um resumo de meia página sobre o que estes cinco encontros mudaram no seu entendimento sobre o Espírito Santo e na sua prática de buscá-Lo. Compartilhe esse resumo no próximo encontro de liderança ou com alguém que você está disciplinando. Encerre agradecendo a Deus pelo dom do Espírito Santo, e ore para que o discípulo continue, depois desta série, buscando diariamente essa amizade.